



Veículo: O Liberal		
Data: 31/05/2017	Caderno: Magazine	Página: 01
Assunto: Lançamento		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

De Benedito Nunes a Platão

VICENTE CECIM
Da Redação

Interessado em filosofia pode ter uma visão prévia do que vai encontrar no estande da Universidade Federal do Pará (Ufpa), no site “Dialético” (www.dialetrico.com.br), dedicado às obras de Benedito Nunes e às traduções de Platão feita pelo tio do filósofo paraense, Carlos Alberto Nunes, que estão sendo publicadas pela Editora da Ufpa. O site foi criado não apenas para revelar a um público maior, através da internet, a obra do pensador paraense, mas, também, como fonte de consultas para os estudiosos de filosofia. “Dialético”, criado pelo professor Victor Salles Pinheiro, que coordena a publicação das obras completas de Benedito Nunes, oferece ainda cursos e fontes de referência.

A parte do conteúdo do site que o leitor vai encontrar na Feira Pan-Amazônica do Livro se refere às obras já editadas de Benedito Nunes, como o recém lançado “Heidegger”, e às de Platão, traduzidas por Carlos Alberto Nunes, com apresentações de Benedito. Carlos Alberto, além de Platão, também traduziu o teatro completo de William Shakespeare para o português.

A programação da Ufpa prevê, hoje, às 16h30, na sala 2 da Feira do Livro, a realização do Seminário Universidade Federal do Pará - 60 Anos, com palestras diversas. No dia 3 de junho, sábado, às 17h, no estande da Editora da Ufpa, haverá o lançamento de “A República”, “Hípias Maior” - “Hípias Menor”, todos de Platão, em tradução de Carlos Alberto Nunes, e o relançamento de “Heidegger”, de Benedito Nunes. As obras de Benedito e Platão já estão em exposição e à venda no estande desde a abertura da Feira Pan-Amazônica do Livro.

“Heidegger” terá, na Feira, o seu segundo lançamento. Oportunidade, para quem perdeu o primeiro, de conhecer uma obra que complementa o longo estudo de Benedito Nunes sobre o filósofo alemão, “Passagem para o poético”. Nele, entre outras contribuições relevantes, Benedito Nunes faz observações exemplares sobre a evolução do pensamento de Heidegger, valendo destacar sua observação sobre o que é considerado o ponto de virada do pensamento heideggeriano: “Contaminado pela Metafísica, o pensamento racional, de ordem representativa, é incapaz de seguir o rastro do não pensado e de desenvolver o que ainda resta a pensar. Somente o pensamento afim à poesia es-

taria apto a fazê-lo, descobrindo o ser nos filósofos que desdenham o sistema e no dizer-mostrar da palavra dos poetas. Nessas condições, o pensador, que é quem está trabalhando com os textos de uns e de outros, passaria à função de assistente dos filósofos e dos poetas, ao mesmo tempo de intérprete da técnica, do ambíguo perigo de sua abertura, tendente a destruir-nos ou a salvar-nos. Tal é, resumidamente, a virada do pensamento de Heidegger, que o levou da ontologia fundamental à História do ser na segunda fase de sua filosofia. Essa virada é, segundo nosso ponto de vista, inseparável daquela ocorrida nas relações entre poesia e linguagem”.

Já “A República”, que para alguns estudiosos de sua obra é o livro mais importante de Platão, é também o mais famoso, pois é nele que se encontra a famosa Alegoria da Caverna - que mostra os homens como seres alienados, que não veem a realidade, apenas suas sombras projetadas. O professor Victor Salles assinala que se trata do livro mais influente, estudado e debatido da tradição intelectual ocidental, depois da “Bíblia”. No que chama de uma “autêntica odisséia filosófica que perpassa todas as questões essenciais da vida humana”, alternam-se argu-



mentação filosófica e alegorias poéticas, culminando num extraordinário mito escatológico sobre o destino das almas depois da morte. “Na sua obra-prima, Platão assimilou, agonicamente, toda a cultura grega clássica, sua poesia, retórica, ciência natural e política, a fim de defender a autoridade da sabedoria filosófica na educação moral e política da sociedade. “Para tanto, precisou destronar do poder cultural os poetas, que criavam os mitos que estruturavam o imaginário moral dos gregos, e os políticos, que se valiam da retórica para exercer domínio sobre o povo”, observa o professor. O que torna a nova edição de “A República” talvez o livro mais oportuno entre os muitos agora lançados nesta Feira do Livro é que sua discussão principal gira em torno “da justiça, virtude mais questionada em tempos de crise moral e política”, completa.

ENCONTRO LITERÁRIO

Hoje, a programação do “Encontro Literário” da Feira do Livro recebe, às 19h, no Auditório Dalcídio Jurandir, o carioca Ramon Nunes Mello. Poeta, escritor, jornalista e ativista de direitos humanos, cursa Mestrado em Literatura na UFRJ. É autor dos livros de poemas “Vinis Mofados” (2009), “Poemas tirados de notícias de jornal” (2011) contemplado pelo Edital de Autores Fluminenses 2010/2011 e “Há um mar no fundo de cada sonho” (2016).

Ramon Mello expôs poemas no Rio Occupation London no Battersea Arts Centre, em Londres, em 2012; foi seleciona-

do para a ocupação artística Flyng Under The Radar, em San Francisco e no Rio de Janeiro, em 2017; participou de várias antologias, idealizou eventos literários e atuou na comemoração do Ciclo Cortázar 100 anos, com a escritora Nérida Piñon, no Instituto Cervantes Rio de Janeiro, em 2014. Após a conversa com o público ele também vai autografar suas obras, às 20h, no Ponto do Autor.

Serviço:

Feira Pan-Amazônica do Livro

→ Hoje, às 16h30.

Sala 2 da Feira:

Seminário Universidade Federal do Pará 60 Anos.

“A Relevância da tradução do corpus platonicum”, por Carlos Alberto Nunes

“O papel de Carlos Alberto Nunes na recepção de Platão no Brasil”, Prof. Dr. Jacyntho Brandão.

“A questão do mito e da imagem na ‘A República’ de Platão”, Profa. Dra. Jovelina Ramos.

“‘A República’ de Platão na história da Filosofia e da Educação”, Prof. Dr. Victor Sales Pinheiro.

Mediação: Prof. Dr. Celso de Oliveira Vieira.

→ Hoje, às 19h:

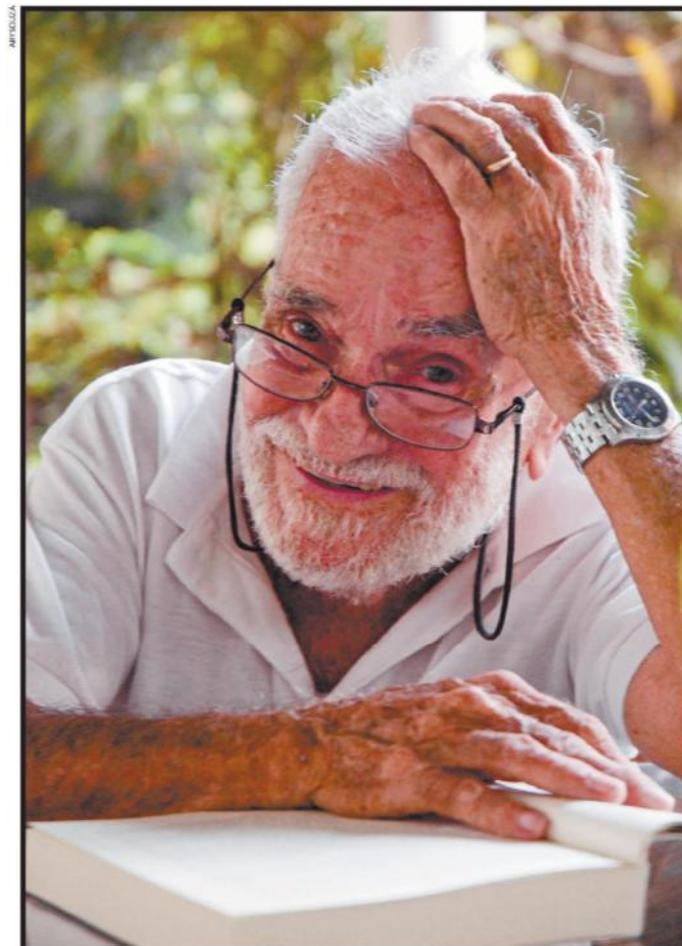
“Encontro Literário”

com Ramon Nunes Mello

→ Dia 3 de junho, sábado, às 17h.

Stand da Editora da Ufpa.

Lançamento de “A República”, “Hípias Maior” - “Hípias Menor”, de Platão, em tradução de Carlos Alberto Nunes, relançamento de “Heidegger”, de Benedito Nunes



“Heidegger”, de Benedito Nunes, será relançada na Feira do Livro



Ramon Nunes Mello é o convidado do “Encontro Literário”, às 19h